



Perfil dos mediadores de leitura  
Programa Prazer em Ler  
Agosto a Outubro 2006  
(em discussão)

# Sumário

1. Antecedentes e objetivos do estudo;
2. Notas sobre a metodologia e estudo;
3. Componentes do Perfil :
  - 3.1 Características Pessoais;
  - 3.2 Atuação como mediador de leitura
  - 3.3 Hábitos culturais e de leitura
  - 3.4 Exercício da mediação
4. Questões e considerações finais

# 1. Antecedentes e objetivos do estudo

Nas primeiras visitas de observações às organizações parceiras do Programa Prazer em Ler (junho e agosto de 2006) os avaliadores entraram em contato com um quadro bastante diversificado acerca do exercício de mediação.

Chamou atenção as diferentes denominações existentes para a função de *educador mediador de leitura* e também os diferentes entendimentos entre as pessoas e entre as organizações sobre qual seria sua tarefa no projeto.

Observando este quadro no contexto

-da concepção de projeto de leitura do Prazer em Ler reconhecida no trinômio: **espaço – acervo – mediação**

- dos *educadores mediadores de leitura* como **peçoas-chave** para a realizar esta concepção em direção ao objetivo de *formar leitores e*

-da fase de implantação dos 64 projetos de leitura, momento mais promissor para verificar e equacionar a convergência entre condições necessárias e condições existentes para atingir este objetivo

Propomos a realizar o estudo de **Perfil do Mediador de Leitura do Prazer em Ler**

# 1. Antecedentes e objetivos do estudo

**Conhecer quem são as diferentes pessoas que realizam esta função no interior dos projetos de leitura do Programa Prazer em Ler, em suas características pessoais, como leitor, como educador na área de leitura e suas necessidades para desempenhar esta função.**

Assim, o estudo de perfil é composto de:

- 1) características pessoais,
- 2) atuação como mediador de leitura,
- 3) hábitos culturais e de leitura;
- 4) exercício da mediação.

Pretende-se que as informações do estudo sejam subsídios para

- 1) A gestão do programa e projeto buscando adequação do exercício profissional ao que é demandado pela concepção e prática do Prazer em Ler
- 2) A formação de mediadores de leitura, considerando sua importância estratégica no programa

## 2. Notas sobre a metodologia do estudo

### 1. Estudo de perfil com abordagem quantitativa e qualitativa

Elaborou-se um **questionário** a ser respondido pelo próprio “mediador “ contendo 49 perguntas (33 perguntas fechadas e 16 perguntas abertas visando): 1) **dimensionar quantitativamente** dados pessoais e profissionais e 2) **conhecer as percepções** dos mediadores acerca de temas relevantes para o programa (hábitos de leitura, vida cultural, habilidades e dificuldades para ser mediador, entre outras);

### 2. Pré-teste

Realizou-se pré-teste em 6 organizações, com acompanhamento do avaliador. Detectou-se queixas/comentários quanto a extensão do instrumento e necessidade de pensar e refletir “muito” para responder. O grupo de uma organização apresentou dificuldade de entendimento das questões. Seus participantes eram constituídos de jovens educadores populares que atuavam em organizações comunitárias com características muito específicas. Mantivemos o instrumento eliminando 2 questões. cujo entendimento mostrou-se ambíguo.

### 3. Abordagem

O questionário foi aplicado em **65 organizações** responsáveis pelos projetos do Prazer em Ler. Após o pré-teste, foi enviado por e-mail para às outras 59 organizações. Solicitamos que o coordenador do projeto entregasse a todas as pessoas **consideradas mediadores de leitura do projeto** que já exerciam ou iriam iniciar a função de imediato

### 4. Universo

**254 respondentes** agentes dos projetos de leitura do Programa Prazer em Ler (Separamos 17 questionários da AME pelas características diferentes dos seus respondentes e necessidade de melhor entendimento da natureza do projeto e 2 questionários enviados pós data. Os dados quantitativos foram analisados com base neste universo

### 5. Amostra

Foi aplicada somente para análise das perguntas abertas. Amostragem selecionada com base em 20% do universo Identificada aleatoriamente por meio de média ponderada de duas variáveis: tipo de vínculo e localização do projeto

### 6. Período da pesquisa

Primeiro ano do programa nos meses de agosto (pré-teste), setembro e outubro/2006

## 2. Notas sobre a metodologia do estudo

- **Universo:** 254 respondentes agentes dos projetos de leitura do Programa Prazer em Ler (Separamos 17 questionários da AME pelas características diferentes dos seus respondentes e necessidade de melhor entendimento da natureza do projeto e 2 questionários enviados pós data. Os dados quantitativos foram analisados com base neste universo;

### **Análise:**

- O universo foi dividido em 2 estratos: o grupo geral (universo da pesquisa) e o subgrupo educadores mediadores contratados pelo projeto; O grupo geral é constituído do universo de 254 questionários. O subgrupo educadores mediadores é constituído de 64 questionários ( Dos 70 respondentes foram considerados 64 questionários válidos).

### **Dificuldades e limites do estudo:**

- Houve um percentual significativo de questionários sem respostas nas perguntas abertas: 21% ( 57 respondentes ). Considerou – se estes **questionários válidos** para os dados quantitativos e **não válidos** para análise das perguntas abertas ( qualitativas )

# 3. Componentes do Perfil

## 3.1 Características pessoais

- 3.1.1 Gênero, estado civil e filhos
- 3.1.2 Idade
- 3.1.3 Escolaridade
- 3.1.4 Renda

---

## 3.2 Atuação como mediador de leitura

- 3.2.1 Tipo de vínculo com o projeto
- 3.2.2 Outra função profissional
- 3.2.3 Tempo de atuação
- 3.2.4 Formação como mediador
- 3.2.5 Carga horária
- 3.2.6 Formação específica em educação
- 3.2.7 Participação em outras formações
- 3.2.8 Participação nos encontros de formação;
- 3.2.9 Expectativas de formação

## 3.3 Hábitos culturais e de leitura

- 3.3.1 Leitura de livros, jornal e revistas;
- 3.3.2 Conhecimento e participação na vida cultural;

---

## 3.4 Exercício da mediação

- 3.4.1 Frequência e atividades do mediador;
- 3.4.2 Auto-percepção das dificuldades para ser mediador;
- 3.4.3 Percepção sobre as dificuldades do projeto e da organização;
- 3.4.4 Formação de leitores.

## 3. Componentes do Perfil

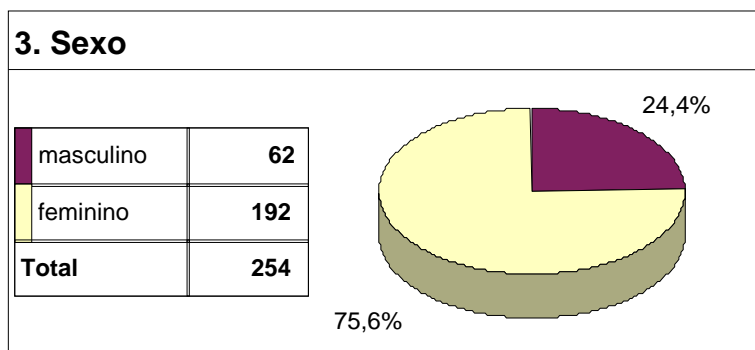


## 3.1 Características Pessoais

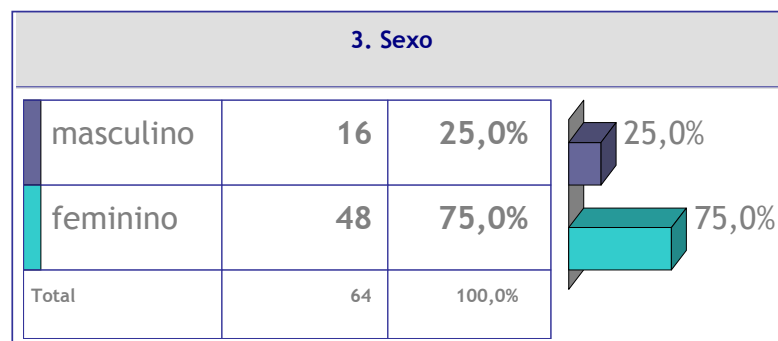
# 3.1 Características pessoais:

## 3.1.1 Gênero, estado civil e filhos

### Grupo geral



### Subgrupo : Educador - mediador

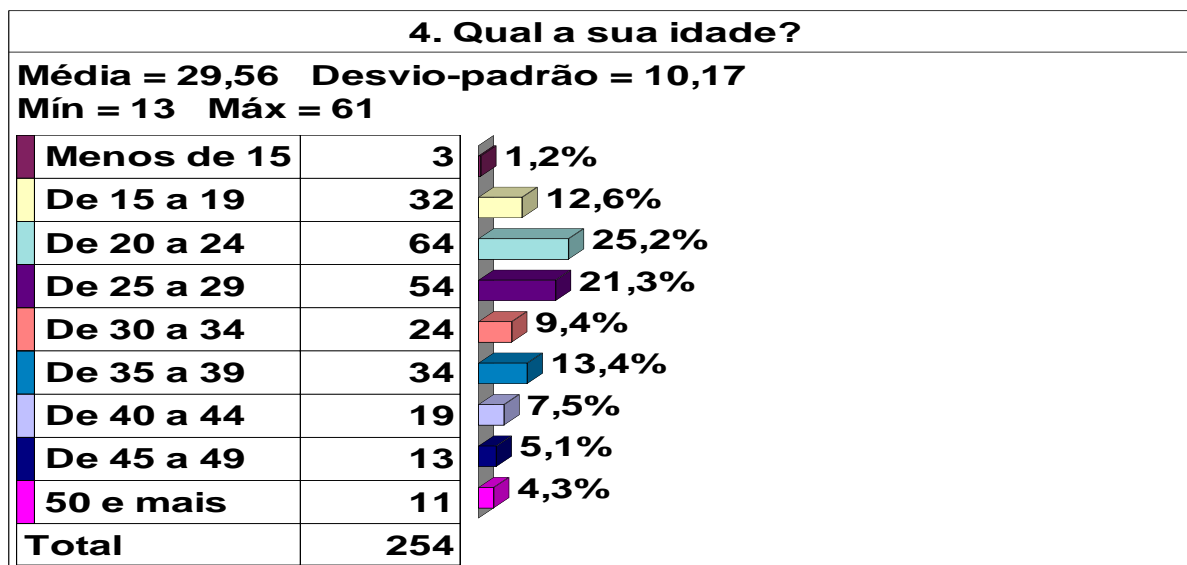


### Nota-se que:

- A proporção é a mesma entre o grupo geral e o subgrupo educador-mediador ;
- Embora as mulheres sejam a maioria (75,6), o percentual de homens é bastante significativo (24,4%) quando comparado com os índices gerais da educação;
- Os índices encontrados entre os professores brasileiros são de 81,3 de mulheres e 18,6 de homens (Estudo da Unesco 24/5/2004);
- A maior parte são solteiros e sem filhos (61%).

# 3.1 Características pessoais:

## 3.1.2 Idade



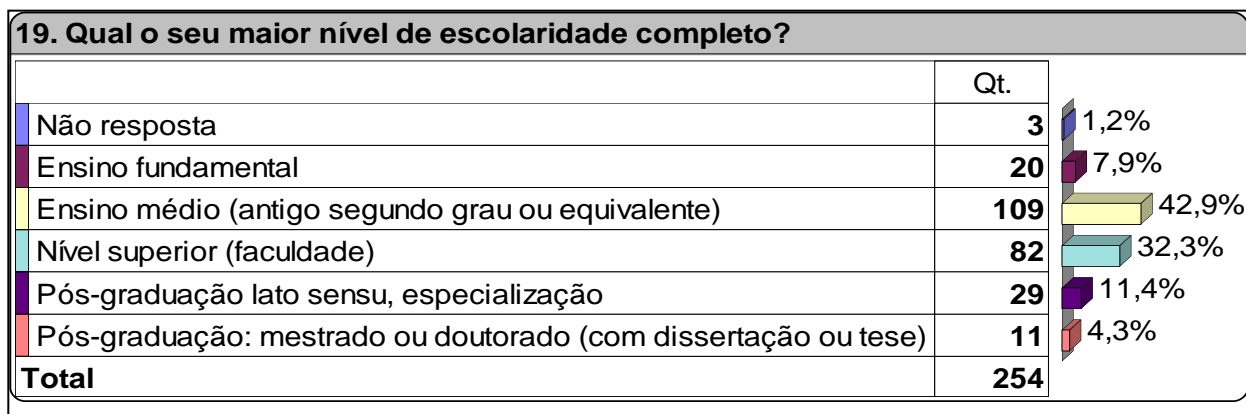
### Nota-se:

- No grupo geral uma distribuição entre as faixas de 20 a 39 anos com uma concentração nas faixas de 20 a 30 anos;
- Os agentes mais novos (menos de 15 a 19 anos) são jovens beneficiários, bolsistas, estagiários.

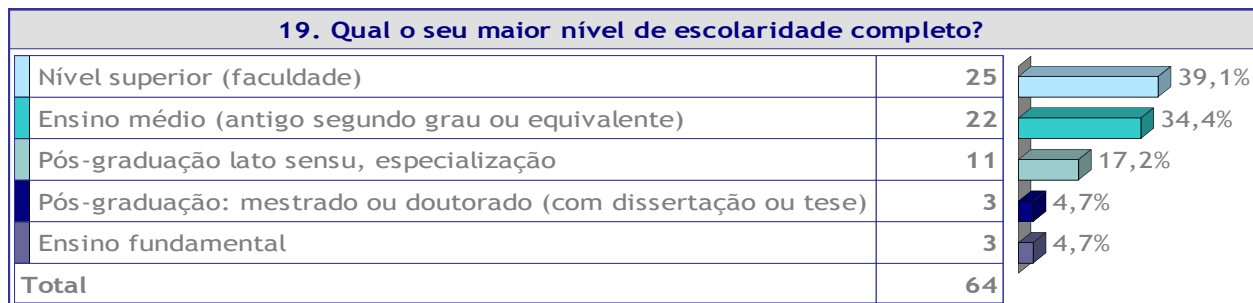
# 3.1 Características pessoais:

## 3.1.3 Escolaridade

### Grupo geral



### Subgrupo :Educador-mediador



## 3.1 Características pessoais:

### 3.1.3 Escolaridade

- No grupo geral, metade dos respondentes possui até **nível médio** de escolaridade, sendo que no subgrupo educador -mediador este percentual cai para 38%;
- No grupo geral a outra metade refere-se ao **nível superior acima** (48%), enquanto que este percentual sobe para 61% no subgrupo de educadores mediadores. Observa-se que o subgrupo educador mediador apresenta escolaridade mais alta;

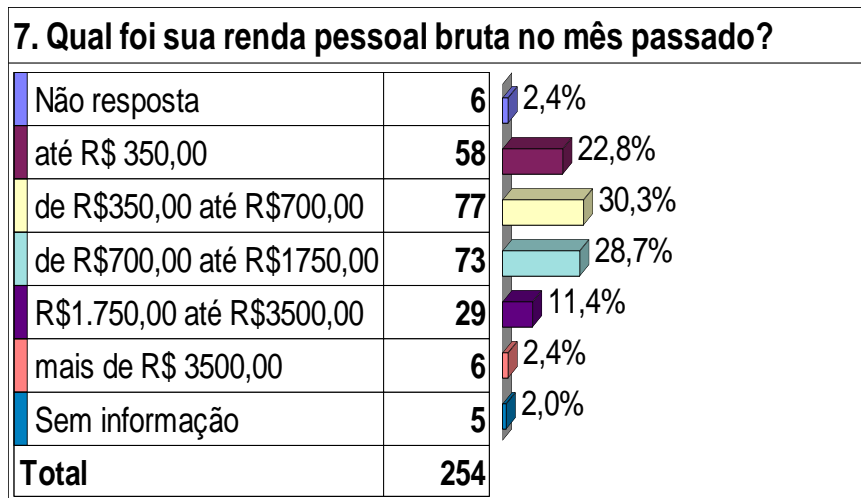
#### Uma questão a ser pensada

- Pode ser considerado positivo o fato de haver grande concentração de agentes com nível médio atuando em mediação de leitura, evidenciando uma expansão desta prática para aqueles que podem beneficiar-se dela na sua trajetória de formação;
- No entanto este grau de escolaridade pode ser insuficiente para um mediador de leitura que precisa exercer uma papel de liderança mediadora na organização. Papel este que requer, ao mesmo tempo, uma função gestora de mediação (planejamento e avaliação das práticas, espaço e acervo) e uma função educadora (formar outros mediadores e formar leitores);

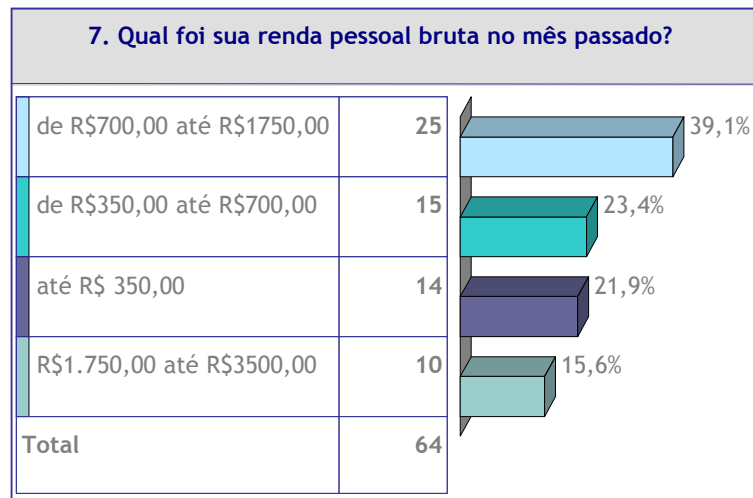
# 3.1 Características pessoais:

## 3.1.4 Renda

### Grupo geral



### Subgrupo : Educador - mediador



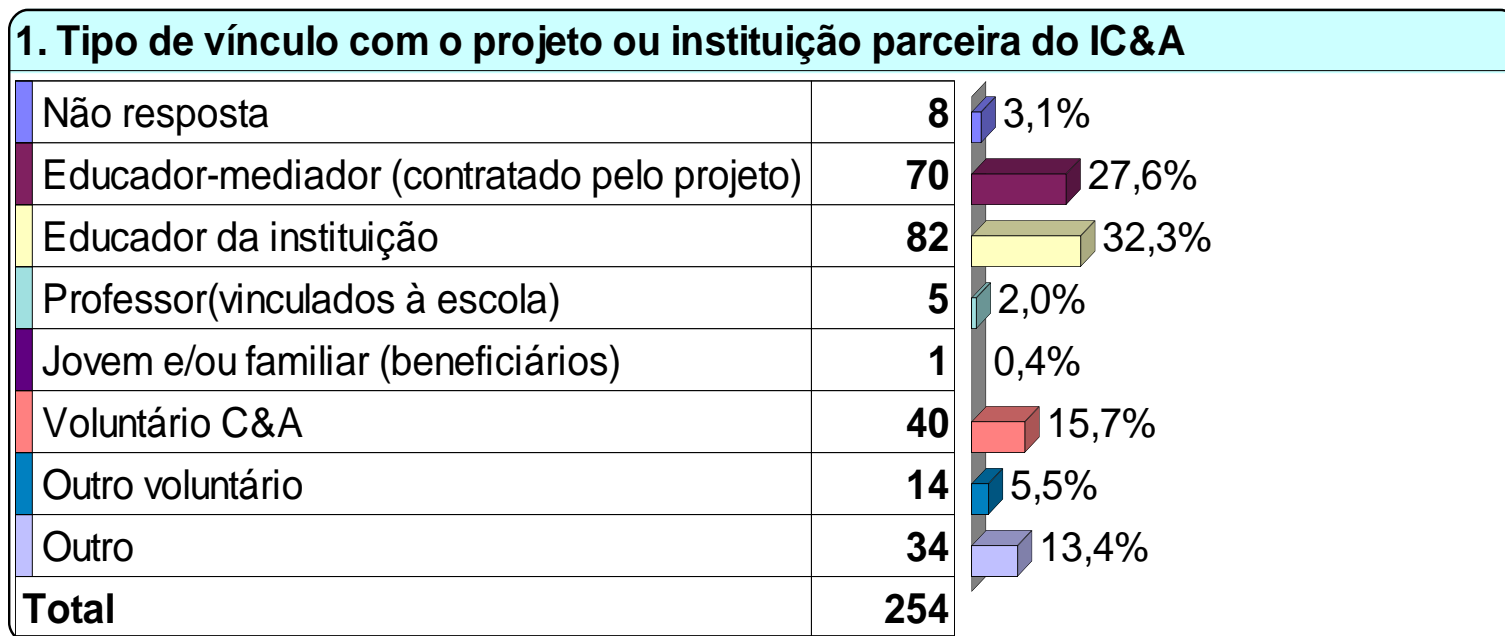
### Nota-se:

- No grupo geral mais da metade dos respondentes (53,1%) tem renda mensal bruta limitada até R\$ 700,00;
- No subgrupo educadores mediadores são encontradas faixas salariais que variam de R\$350,00 a R\$3.500,00.
- A faixa superior de renda refere-se aos educadores-mediadores contratados pelo projeto: R\$ 700,00 a R\$ 1.750,00 (39%), R\$ 1.750,00 a R\$ 3.500,00 (25,4%).

## 3.2 Atuação como mediador de leitura

## 3.2 Atuação como mediador de leitura

### 3.2.1 Tipo de vínculo com o projeto





## 3.2 Atuação como mediador de leitura

### 3.2.1 Tipo de vínculo com o projeto

Foram identificados **12 tipos de vínculos institucionais diferentes**. 12,6% das citações assinaladas como outros referem –se aos vínculos de coordenador Geral ou do projeto, bolsista, estagiário, monitora, cozinheira, etc.

O subgrupo **Educador-mediador** representa **1/3 do grupo geral** (27,6%)

#### ***Hipóteses:***

- A diversidade de vínculos pode estar apontando uma disseminação importante do exercício de mediação entre as várias posições e instâncias hierárquicas das organizações;
- Essa hipótese baseia-se também no fato de que quase 40% dos respondentes declarar ter se iniciado neste trabalho a partir do Programa;
- A diversidade de posições pode apontar também a existência de recursos internos e um campo propício para experiências de formação no interior de um projeto ou entre coletivos de projetos;

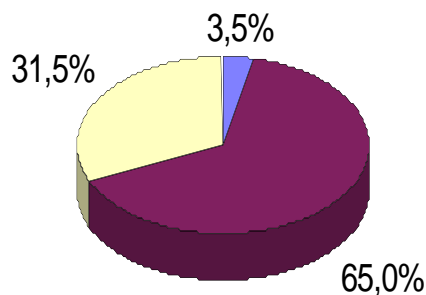
## 3.2 Atuação como mediador de leitura

### 3.2.2 Outra função profissional

#### Grupo geral

16. Além da atuação neste projeto, você exerce outra função profissional?

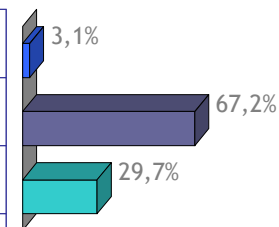
Não resposta	9
sim	165
não	80
<b>Total</b>	<b>254</b>



#### Subgrupo :Educador-mediador

16. Além da atuação neste projeto, você exerce outra função profissional?

Não resposta	2
sim	43
não	19
<b>Total</b>	<b>64</b>

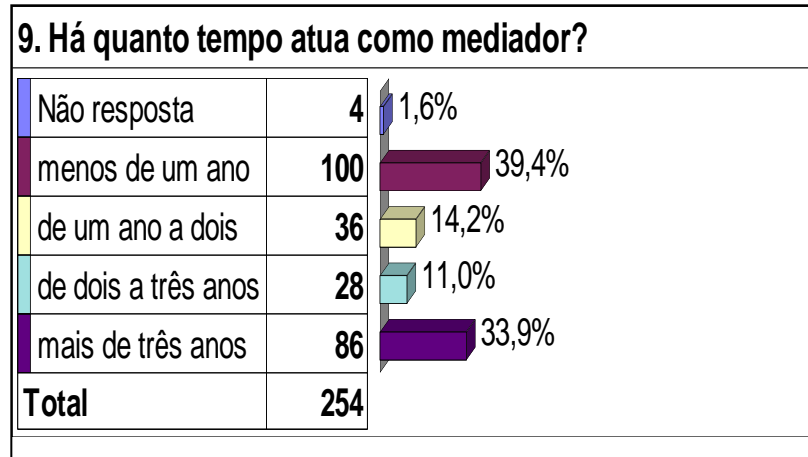


- Mais da metade dos respondentes ( 65% e 67% ) exercem outra atividade profissional além do projeto;
- Nota –se a mesma proporção é encontrada no subgrupo educador-mediador;
- Os outros vínculos profissionais declarados referem – se no geral à área de educação: educadoras, pedagoga, professora de ballet, professora universitária, coordenadoras de projetos de educação, etc.

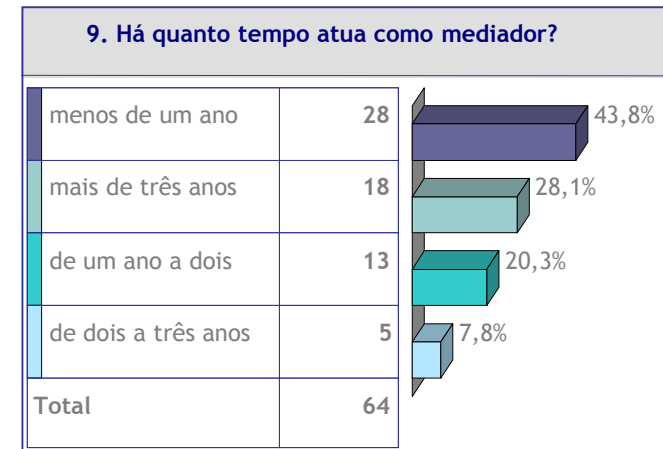
## 3.2 Atuação como mediador de leitura

### 3.2.3 Tempo de atuação

#### Grupo geral



#### Subgrupo :Educador-mediador



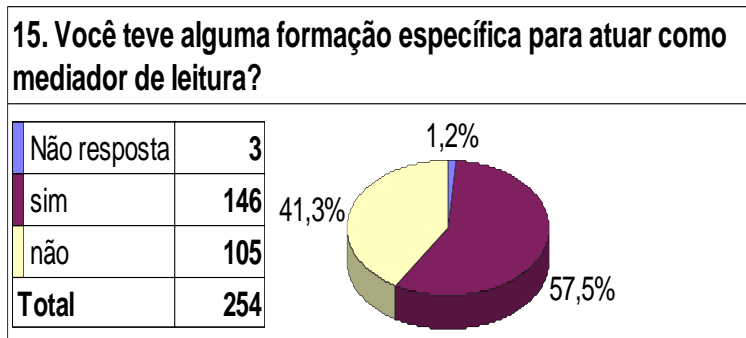
#### Nota-se que:

- No grupo geral, mais da metade considerava –se atuando como mediador antes do programa, 39,4% iniciaram esta prática com o programa;
- No subgrupo educador – mediador ocorre o mesmo, porém 43,8% iniciaram sua prática pós – programa;
- Os altos índices de início da atuação como mediador pós – programa indicam sua força propulsora de práticas de mediação nos espaços de leitura;

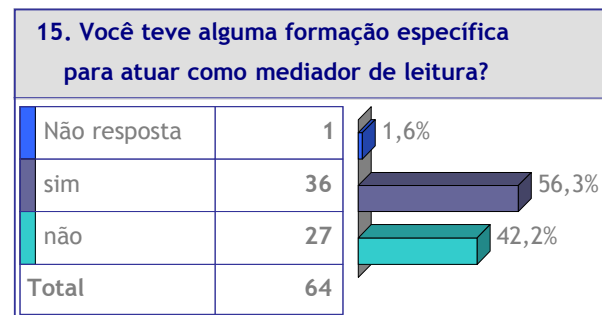
## 3.2 Atuação como mediador de leitura

### 3.2.4 Formação como mediador

#### Grupo geral



#### Subgrupo :Educador-mediador



#### Nota-se que:

- Quase metade dos respondentes informa **não ter tido formação específica** para atuar como mediador de leitura ( 41,3% );
- A proporção se repete no subgrupo dos educadores mediadores ( 42,2%);
- Dois pontos chamam a atenção:
  - Alto índice de não referência às formações ocorridas no interior da organização;
  - Alto **índice de não resposta** (50%) dos educadores mediadores quando perguntados qual formação específica realizaram para ser mediadores.

## 3.2 Atuação como mediador de leitura

### 3.2.5 Carga horária

#### Grupo geral

14. Jornada de trabalho dos mediadores de leitura		
Horas por semana	nº	%
Até 5	74	29,1
Entre 6 e 10	35	13,8
Entre 11 e 15	17	6,7
Entre 16 e 20	70	27,6
Entre 21 e 25	2	0,8
Entre 31 e 35	6	2,4
Entre 26 e 30	4	1,6
36 ou mais	22	8,7
Não resposta	24	9,4
<b>Total</b>	<b>254</b>	<b>100,0</b>

#### Subgrupo :Educador-mediador

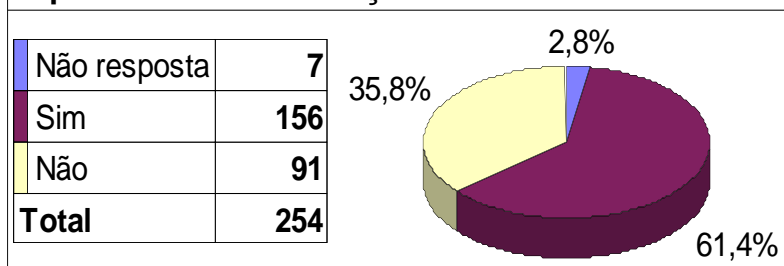
14. Jornada de trabalho dos mediadores de leitura		
Horas por semana	nº	%
Até 5	11	20,3%
Entre 6 e 10	11	20,3%
Entre 11 e 15	02	2,4%
Entre 16 e 20	18	25,3%
Entre 21 e 25	01	1,2%
Entre 26 e 35	08	7,8%
36 ou mais	11	20,3%
Não resposta	2	2,4%
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>100,0</b>

## 3.2 Atuação como mediador de leitura

### 3.2.6 Formação específica em educação

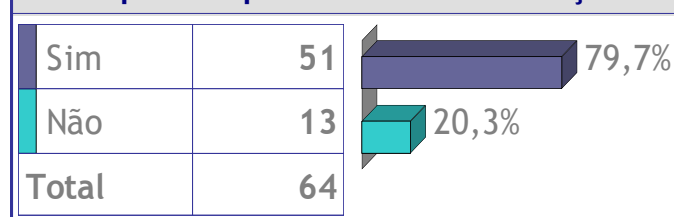
#### Grupo geral

20. Em sua formação, você fez alguma disciplina específica sobre educação?



#### Subgrupo :Educador-mediador

20. Em sua formação, você fez alguma disciplina específica sobre educação?



#### Nota – se que:

- 35,8% do universo declara não ter tido disciplina específica na área da educação;
- Entre os que tiveram essa disciplina, uma parcela declara ter ensino médio;
- Entre os educadores – mediadores, 20,3% informa não ter tido disciplinas na área de educação.

## 3.2 Atuação como mediador de leitura

### 3.2.6 Formação específica em educação

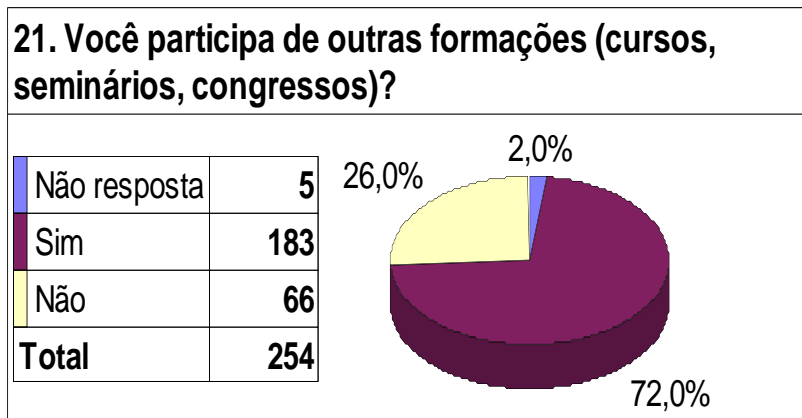
**Entre os que citam formações específicas, encontram-se dados muito pertinentes à temática:**

- *Mediador de leitura; oficinas de leitura, participante da biblioteca viva;*
- *Contadores de histórias (com mais freqüência) ;*
- *Práxis da língua portuguesa ;*
- *Formação de voluntários;*
- *Encontros de formação do Prazer em Ler ;*
- *Capacitações promovidas pelo próprio projeto (CEPOMA, TEAR e outros);*
- *Curso na Escola de Comunicações e Arte com Regina Machado – projeto parceria com a Secretaria do Bem Estar Social de São Paulo, coordenado pelo Prof. Edmir Perrotti .*

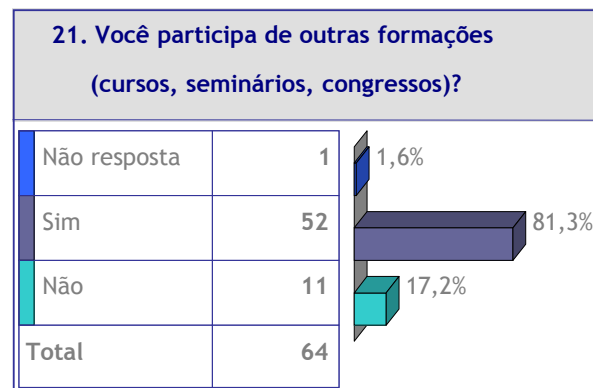
## 3.2 Atuação como mediador de leitura

### 3.2.7 Participação em outras formações

#### Grupo geral



#### Subgrupo :Educador-mediador



#### Nota-se que:

- Um percentual elevado de respondentes participa de outras formações;
- Este percentual é ainda mais elevado no grupo de educadores-mediadores;
- Na amostragem, 50% dos educadores-mediadores não informaram qual tipo de formação possuem.



## 3.2 Atuação como mediador de leitura

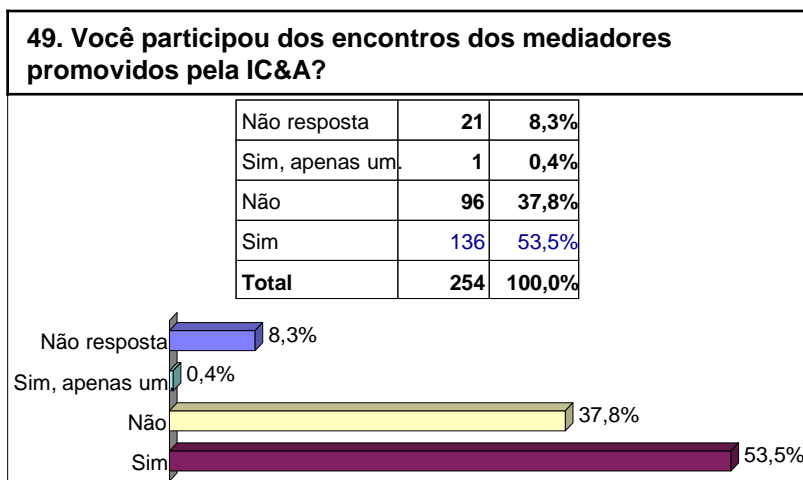
### 3.2.7 Participação em outras formações

- Quando perguntados sobre a participação em outras formações, há um grande percentual de freqüência em diferentes eventos formativos e uma variedade de espaços e situações;
- Observa-se também muitas citações de participação em eventos promovidos por secretarias municipais e estaduais;
- Predominam eventos de educação em geral como cursos, workshops, congressos e semanas da educação;
- Aparecem também algumas citações de eventos ligados ao Prazer em Ler ( Café com Letras, Café Cultural,etc.

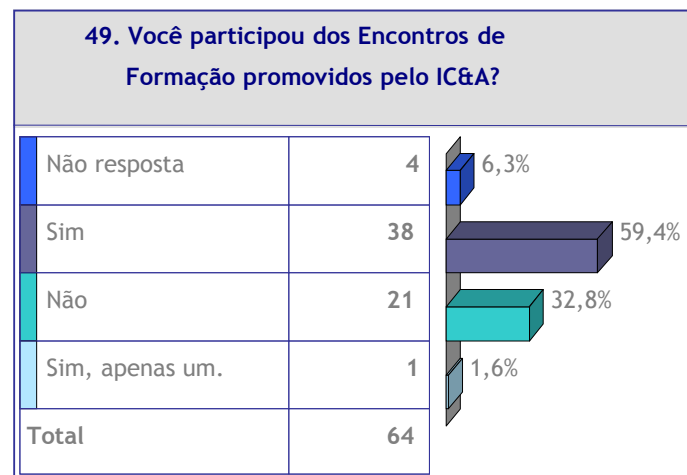
## 3.2 Atuação como mediador de leitura

### 3.2.8 Participação nos encontros de formação

#### Grupo geral



#### Subgrupo :Educador-mediador



## 3.2 Atuação como mediador de leitura

### 3.2.8 Participação nos encontros de formação

#### Nota-se que:

- Há um elevado número de respondentes que citam ter participado dos encontros, (136) o que pode indicar rodízio de pessoas entre os encontros ou duas pessoas participantes da mesma organização.
- Na equivalência de resposta entre o grupo geral e o grupo de educadores-mediadores, chama a atenção:
  - O índice de **não participação dos educadores -mediadores** na formação promovida pelo programa (32,8%). Este dado converge com algumas observações de campo:
  - Quem vai ao encontro de formação pode não ser a mesma pessoa responsável pela mediação no projeto;
  - Projetos que não haviam ainda contratado educador - mediador por ocasião dos encontros.

## 3.2 Atuação como mediador de leitura

### 3.2.9 Expectativa da formação

*“Seria importante possibilitar muitas vivências de escuta e narração de histórias; discussão sobre a qualidade dos livros e que tipos de livros são recomendados para cada idade; discussão sobre a importância do momento de narração de histórias nos espaços de educação; discussões mais amplas sobre o contexto mundial para situar o momento que vivemos e como o mediador se insere nesse contexto”*

*“O conhecimento de diferentes gêneros literários para que o leitor, que ainda não tenha a leitura como hábito e, portanto, desconhece alguns gêneros, possa conhecer a diversidade existente e ter a possibilidade de se encantar com algum. Também é importante trabalhar a leitura propriamente dita, principalmente compreensão de texto e a leitura de diferentes portadores de textos (obras de arte, gestualidade, vídeos)*

***Estas duas citações são emblemáticas das expectativas de formação mais encontradas nas respostas.***

## 3.2 Atuação como mediador de leitura

### 3.2.9 Expectativas da formação

Aparecem algumas citações genéricas, como por exemplo: *cidadania, temas culturais e atividades externas; abrangência na área da leitura e a importância da leitura, teoria e prática na literatura entre outras. Todavia a maior parte das citações revelam temas bastante pertinentes à área. Estes podem ser agrupados em três grandes itens:*

#### 1. **Formação em didáticas, estratégias e técnicas de mediação de leitura:**

*A diversidade literária como instrumento; formação didático-pedagógica, seleção literária contextualizada no foco estabelecido; concepção de letramento e alfabetização, compreensão de textos*

#### 2. **Conhecimento de gêneros e tipos de texto**

*Tipos de livros, conhecimento de diferentes gêneros literários, livros recomendados para cada idade, qualidade dos livros, e leitura de diferentes portadores de textos;*

#### 3. **Postura e relação interpessoal no exercício da mediação**

*Contato e a comunicação do mediador com o leitor; motivação, liderança, tolerância autonomia e personalidade*

## 3.3 Hábitos culturais e de leitura

## 3.3 Hábitos culturais e de leitura

### 3.3.1 Leitura de livros, jornais e revista

	<b>Grupo geral</b>	<b>Educador - mediador</b>	<b>Professores brasileiros (1)</b>
<b>Livros</b>	<b>48%</b> declaram ler de 6 a 10 livros/ano	<b>56%</b> declaram ler mais 10 livros/ano	
	<b>Média nacional = 1,8 livros/ano/pessoa ( UNESCO, site MEC)</b>		
<b>Revistas</b>	<b>97,2%</b> lêem	<b>97 %</b> lêem	<b>96,7 %</b> lêem
<b>Jornal</b>	<b>92,1%</b> declaram ler	<b>98,4%</b> declaram ler	<b>96,3%</b> declaram ler
	<b>63,0%</b> declaram ler diariamente ou até 3 x semana	<b>68,5%</b> declaram ler diariamente ou até 3 x semana	<b>63,4%</b> declaram ler diariamente ou até 4 x semana

(1) Pesquisa Nacional Unesco. O perfil dos professores brasileiros: O que fazem, o que pensam, o que almejam. SP: Moderna, 2004

## 3.3 Hábitos culturais e de leitura

### 3.3.1 Leitura de livros, jornais e revista

---

#### **Nota – se:**

- Índices de leitura de livros muito superiores à média nacional;
  - Os índices de leitura de jornais e revistas estão próximos aos encontrados na pesquisa nacional do perfil dos professores brasileiros (Unesco, 2004)
- 

#### **Hipóteses:**

- O elevado índice encontrado pode estar relacionado ao alto grau de escolaridade (48% nível superior e acima );
- As respostas podem estar influenciadas pelas expectativas externas e do programa;
- As respostas buscam coerência com uma cultura grupal em que a leitura se constitui como valor significativo;
- Outras pesquisas apontam tendências dos respondentes declararem ler maior número de livros do que realmente lêem, fato explicado pela importância da leitura como senso comum ( ver [www.ucm.es](http://www.ucm.es) );



## 3.3 Hábitos culturais e de leitura

### 3.3.2 Conhecimento e participação na vida cultural

Com qual freqüência você vai aos seguintes locais:				
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Total de citações
Locais	%			
1. Livrarias	<b>45,6</b>	42,8	11,6	100%
2. Bibliotecas	<b>60,7</b>	27,1	12,1	100%
3. Museus	13,4	<b>42,7</b>	<b>43,9</b>	100%
4. Show	24,2	44,0	31,9	100%
5. Exposições	19,9	59,0	21,1	100%
6. Teatro	25,0	43,1	31,9	100%
7. Parques	26,5	47,8	25,7	100%
8. Cinema	44,8	40,7	14,5	100%
9. Restaurantes e bares	46,0	34,3	19,8	100%
10. Feiras	30,5	51,6	17,9	100%
11. Festas populares	29,7	50,4	19,9	100%
12. Outros	63,4	31,7	4,9	100%

## 3.3 Hábitos culturais e de leitura

### 3.3.2 Conhecimento e participação na vida cultural

Conhecimento e participação na vida cultural				
COMUNIDADE	NR	<u>Conhece</u>	NR	<u>Participa</u>
Conhece eventos de expressão cultural?	16,1%	65,4%	33,1%	54,3%
<b>ESCOLA</b>				
Conhece atividade de leitura?	28,3%	44,1%	52%	29,5%
<b>OUTRAS ORGANIZAÇÕES</b>				
Conhece atividade de leitura?	36,6%	29,9%	61,4%	20,2%

#### Nota – se que:

- As **não respostas** sobre conhecer e participa são significativamente crescentes do âmbito comunitário para a escola e outras organizações. Os índices de não respostas nos itens sobre vida cultural e conhecimento de eventos de leitura são os mais altos encontrados;
- O **conhecimento** é maior quando se trata de eventos de expressão cultural da comunidade, e menor para atividade de leitura realizadas em outras organizações comunitárias;
- O mesmo ocorre com a participação nos eventos que conhece: maior quando se trata de eventos culturais da comunidade e mais reduzido nos casos de eventos de promoção da leitura realizados por organizações comunitárias;

## 3.3 Hábitos culturais e de leitura

### 3.3.2 Conhecimento e participação na vida cultural

**Entre as citações sobre eventos na comunidade, aparecem:**

- Festa junina (com grande frequência);
- Sarau; baile de carnaval;
- Inauguração da própria biblioteca;
- Festival de alimentos: comida nordestina, festa do morango;
- Dia do convívio na comunidade entre outros.

## 3.4 Exercício da Mediação

## 3.4 Exercício de Mediação

### 3.4.1 Freqüência das atividades realizadas pelo mediador

	Diária	1 ou 2 duas vezes por semana	1 ou 2 vezes por mês	1 vez por trimestre	Raramente
Planejamento das atividades com os leitores	23,4%	47,7%	19,6%	2,6%	3,8%
Registro das atividades	49,0%	29,7%	14,2%	3,8%	3,3%
Elaboração de relatórios	8,2%	19,0%	36,4%	25,1%	11,3%
Pesquisar e selecionar materiais	34,5%	37,0%	23,09%	1,3%	3,4%
Reunião com outros educadores	5,9%	41,9%	39,8%	7,6%	4,7%
Reunião com a coordenação	10,1%	39,0%	38,6%	8,3%	3,9 %
Reunião com agentes de outras organizações	1,3%	6,3%	26,9 %	18,8 %	46,6 %
Trabalho com os familiares	9,1%	9,5%	29,0%	17,7%	34,6%
Atividades de formação continuada	3,5%	13,9%	23,4%	39 %	20,3 %
Avaliação e monitoramento	14,7 %	22,0 %	34,1%	25,0%	4,3%

As citações apontam para o exercício de atividades próximas as expectativas do programa. Destas atividades cabem as seguintes considerações:

- **planejamento e registro**, convergem para o observado em campo em termos do que se faz. A questão que emerge é o como se faz e qual a pertinência e suficiência dos dados para o projeto?
- Grande parte das observações de campo e relatórios institucionais apontam para um planejamento e registro de atividades presos às atividades pontuais e do cotidiano, com uma baixa conexão com objetivos e ações estratégicas do projeto.
- **Reuniões e contatos com familiares:** baixa freqüência de reuniões ou contatos com familiares e outras organizações, pode denotar baixa articulação do projeto com a vida comunitária;
- **Atividades de formação:** 20% de citações “raramente” indica uma área a ser melhor trabalhada. Interessante que **39%** de citações referem-se a encontros trimestrais coincidindo com os encontros de formação do Instituto C&A.

## 3.4 Exercício da Mediação

### 3.4.2 Auto- percepção das dificuldades para ser mediador

*...Saber como fazer /Organização do material a ser usado, de forma a agilizar a busca do que venha a ser mais adequado em diferentes situações de trabalho (livros, vídeos, sites, revistas, etc .  
Administração do tempo que, exigindo um processo de maior duração, necessita ser desenvolvido em curto espaço de tempo.  
(educador da instituição, nível superior)*

*“Mãe solteira, com dois filhos, cursando faculdade e assumindo a família sozinha e sendo ajudada pela instituição, mas que vive com o desejo de mudar e ver a realidade da comunidade mudando, para sair do rótulo de violência e fracasso escolar . Não ter em casa livros que considero apaixonantes e que o poder aquisitivo dificultam o acesso, mas um dia vou poder comprar os livros que me interessam.”  
(bolsista, cursando nível superior)*

# 3.4 Exercício da Mediação

## 3.4.2 Auto- percepção das habilidades e dificuldades para ser mediador

<p style="text-align: center;"><b>Habilidades</b></p> <p>Cite por ordem de importante 3 habilidades que tem e considera importantes para ser mediador de leitura - <b>38% não resposta</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Dificuldades</b></p> <p>Cite por ordem de importância 3 dificuldades que você tem e considera importante superar para ser um bom mediador de leitura <b>35% não resposta</b></p>
<p><b>Afetividade e atributos psicológicos</b></p> <p>Gostar de crianças , gostar de jovens (1º.)            Gostar de ouvir            Paciência (1º.) , interesse (2º).entusiasmo (3º).,            Ser alegre e extrovertido            Criatividade, dinamismo            Gostar de ler (freqüente no 1º. e 2º. )            Ludicidade gostar de brincar</p>	<p><b>Afetividade e atributos psicológicos</b>            Liderança; dificuldade de conquistar            Conseguir fazer com que as crianças me ouçam            Timidez , Dispersão</p> <p><b>Auto percepção de limitações pessoais</b>            Falta de flexibilidade corporal, voz rouca e fina,            expressão corporal, minha fonética, dicção;            Fadiga no exercício da leitura            Preguiça</p>
<p><b>Conhecimento</b>            Formação atualizada em educação (3º.);            Leitura diferenciada do mundo(2º. e 3º. );            leitura crítica;            Planejar bem, e ser organizado (2º);            (aparece uma única vez) ;            Executar (3º.);</p>	<p><b>Conhecimento</b>            Falta de formação específica            Articular com as demais áreas            Classificar livros quanto ao gênero            Resolver problemas psicológicos            Decorar texto            Contar histórias            Adequação para crianças de diferentes idades</p>
<p><b>Hábitos</b></p> <p><u>Ter hábito de ler</u> (1º.)</p>	<p><b>Recursos</b>  <u>Tempo para ler e tempo para organizar</u>            Participar mais da formação            Ter disponibilidade para comprar livros</p>

(\* ) os destaques sublinhados refere-se as citações de maior freqüência

## 3.4 Exercício da Mediação

### 3.4.3 Percepção sobre dificuldades do projeto e da organização

<b>Situações encontradas no trabalho</b>  Cite três situações que dificultam seu trabalho <b>80% não resposta</b>	<b>Características da organização</b>  Cite até 3 características da organização que torna mais difícil sua atuação como mediador <b>46% não resposta</b>
Falta de esperança nas pessoas; Desinteresse do grupo; Conseguir controlar as crianças, indisciplina; Desinteresse da família; Faixas etárias diversas; Dificuldades de leitura e escrita dos meninos de 3 e 4º anos.	Salas muito cheias; Adequação do espaço Material adequado; Acervo (sem especificar);
Disponibilidade de material de apoio	
Educadores ocupados na gestão do projeto e acaba sem tempo; Comprometimento dos voluntários (falta e rotatividade).	Educadores sem formação de leitura, poucos profissionais Poucos profissionais Tarefas acumuladas



## 3.4 Exercício da Mediação

### 3.4.4 Formação de leitores

---

Nesta pergunta houve também um grande índice de não resposta (**41%**) e uma variedade importante de pontos de vistas. Entre as citações é possível detectar pelo menos 4 tipos de tendências:

---

- 1) Uma aparente reprodução do discurso do Programa com baixa elaboração pessoal sobre o assunto;
- 2) Reflexão sobre o tema;
- 3) Certa idealização do que pode se alcançar com o “formar leitor”;
- 4) Visão crítica da própria proposta.

**As citações a seguir são ilustrativas de cada uma destas tendências**

## 3.4 Exercício da Mediação

### 3.4.4 Formação de leitores

---

#### 1) Reprodução do discurso do Programa, porém com baixa elaboração pessoal sobre o assunto.

*“Despertar na criança o gosto pela leitura”;*

*“ Conseguir passar o gosto pela leitura” ;“incentivar a leitura”*

---

#### 2) Certa idealização do que pode se alcançar com o “formar leitor”

*“Formar cidadãos participativos em sua sociedade”;*

*“Formar leitores em escritores competentes e claros em seus deveres e direitos perante a sociedade que vivemos”*

---

## 3.4 Exercício da Mediação

### 3.4.4 Formação de leitores

---

#### 3) Reflexão sobre o tema

*“Formar pessoas que tenham capacidade de entender a importância de leitura em sua vida, tenham prazer e estímulo para praticar a leitura espontaneamente” ; “ É formar uma pessoa que goste de ler; crie o hábito da leitura e seja capaz de compreender o que leu, não só de uma forma utilitária, li isso para aquilo, mas que tenha relação com sua vida, com seu imaginário...”*

*“Quando conseguimos despertar nas crianças e adolescentes a vontade de ler, pesquisar e escrever para que estes a partir dessas ferramentas tornem-se cidadãos conscientes e críticos”;*

*“ Formar leitores é semear a curiosidade, motivação, o prazer para o desconhecido, para o novo, para as múltiplas possibilidades de ser e fazer. É despertar a reflexão crítica, a autonomia, a não aceitação das coisas como elas são, É antes de tudo formar pessoas capazes de ler e reler o mundo, de maneira sempre nova e sujeita à transformação*

---

#### 4) Visão crítica da própria proposta

*“O ato de formar leitores é uma ação de pouca sensatez quando é dito formar”; nós não formamos leitores e sim incentivamos leitores”*

## 4. Questões e considerações finais

### Pode-se falar em um perfil de mediador de leitura do Programa Prazer em Ler?

- A diversidade encontrada em termos de vínculos institucionais, denominações, experiências, escolaridade, tempo de atuação e formação entre os respondentes, parece apontar muito mais para uma propagação do exercício de mediação entre diferentes educadores sociais no interior das organizações do que propriamente um perfil de mediador de leitura;
- Esta situação pode ser considerada positiva ao se aproximar do que é almejado pelo Programa: expandir práticas de mediação no interior dos espaços educativos, praticas estas que podem ser exercida por diferentes agentes sociais;
- Além disso ou outro dado bastante positivo diz respeito ao acesso, freqüência e atribuição de importância à leitura conforme citado pelos respondentes. Este dado pode ter sido inflacionado pela busca em responder às expectativas externas. Mesmo que isso tenha ocorrido, pode indicar um solo fértil de trabalho dada a percepção da importância desta atitude;
- Por outro lado, considerando a mediação de leitura como ação estratégica nos projetos de leitura, emerge como hipótese a necessidade de diferenciar pelo menos dois tipos de mediadores: 1) agentes sociais diversos que atuam nos projetos de leitura e 2) educador de projetos de leitura;
- Se esta hipótese for considerada, o estudo aponta fragilidades importantes no desempenho do educador de projetos de leitura. (56,3% declara não ter formação na área e 32,8% não participou da formação promovida pelo Programa);

## 4. Questões e considerações finais

- O alto índice de não respostas para questões que demandavam reflexão, concentração e escrita parece confirmar esta hipótese;
- Outro ponto a ser equacionado diz respeito a sistemática e ao tempo de trabalho dedicado aos projetos pelos educadores mediadores, considerando os dados encontrados quanto a: 1) variação dos tempos de dedicação e 2) a insuficiência de tempo para o exercício da função tal requerida pelo programa;
- Estes dados parecem indicar o desafio de constituir um perfil de educador-mediador, com atuação sistemática nos projetos, que exerça um papel de liderança entre os diversos mediadores em duas perspectivas: formar leitores e formar mediadores no interior dos projetos;
- Se assim for, sugerimos três aspectos a serem equacionados:
  - Esclarecimentos quanto às habilidades e competências requeridas para a função do educador-mediador
  - A verificação local (nos projetos) das características do educador(es)-mediador(es) em exercício e um plano de adequação às habilidades e condições requeridas pelo Programa e
  - Programação da formação de mediadores de leitura que considere, por um lado, a necessária heterogeneidade do grupo e, por outro lado, as necessidades específicas do educador mediador que deve organizar, desenvolver e avaliar acervos, espaços e práticas de leitura no interior das organizações.

# Equipe Técnica

---

Coordenação geral  
**Leila Aparecida Bomfim**

Análise dos dados  
**Lidiane Oliveira**  
**Nilton Regis Filomeno**

Apoio à pesquisa e diagramação  
**Ariane Klebis Martinez**

Instituição responsável  
LabSocial Projetos e Consultoria em  
Desenvolvimento Social